

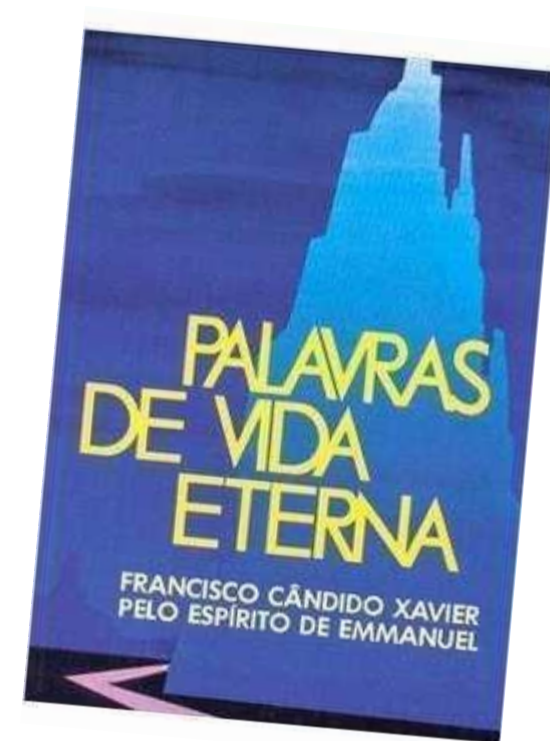
167 - LEGIÃO

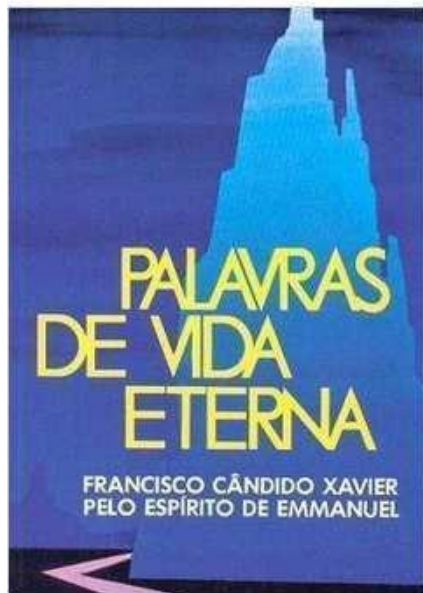
"E perguntou-lhes: Qual é o teu nome? Respondeu ele:
Legião é o meu nome, porque somos muitos."
(Marcos:9.)

Consciências oneradas em culpas e desacertos de numerosas reencarnações, ser-nos-á justo ponderar a resposta do espírito conturbado e infeliz à pergunta do Mestre.

"Legião é o meu nome, - disse ele - porque somos muitos."

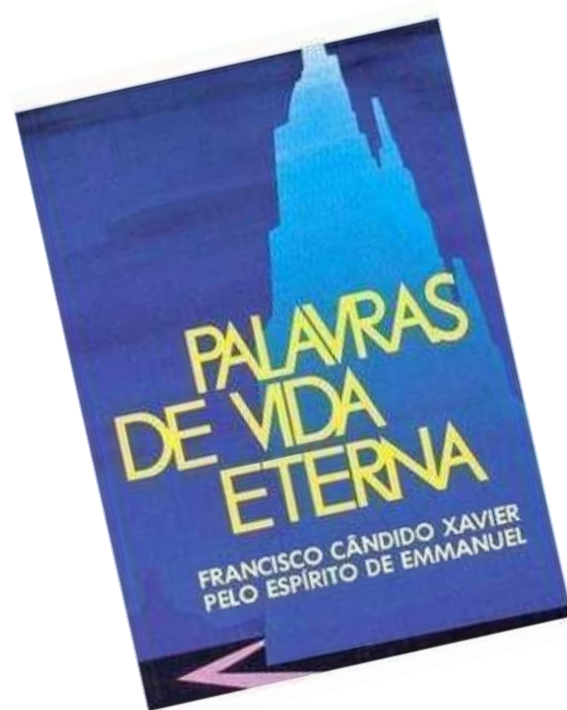
Iniludivelmente, ainda hoje, em nos aproximando do Senhor, reconhecemo-nos, não apenas afinados com vários grupos de companheiros tão devedores quanto nós, mas igualmente em lamentável dispersão íntima, qual se encerrássemos um feixe de personalidades contraditórias entre si.



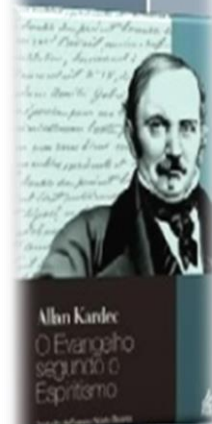


Ao contato das lições de Jesus, é que, habitualmente, nos vemos versáteis e contraproducentes, qual ainda somos... Acreditamos na força da verdade, experimentando sérios obstáculos para largar a mentira; ensinamos beneficência, vinculados a profundo egoísmo; destacamos os méritos do sacrifício pela felicidade alheia,, agarrados a vantagens pessoais, manejamos brandura em se tratando de avisos para os outros e estadeamos cólera imprevista se alguém nos causa prejuízo ligeiro; proclamamos a necessidade do espírito de serviço, reservando ao próximo tarefas desagradáveis; pelejamos pela paz nos lares vizinhos, fugindo de garantir a tranquilidade na nossa própria casa; queremos que o irmão ignore os golpes do mal que lhe esfaçalham a existência e estamos prontos a reclamar contra a alfinetada que nos fira de leve; salientamos o acatamento que se deve ao Desígnios Divinos e pompeamos exigências disparatadas, em se apresentando o menor de nossos caprichos.

Sim, de modo geral, somos individualmente, diante de Jesus a legião dos erros que cultivamos no presente, dos erros que assimilamos e dos erros que aprovamos para nos acomodarmos às situações que nos favoreçam.



XAVIER, Francisco Cândido. *Palavras de Vida Eterna*.
Pelo Espírito Emmanuel. cap. 167



O Evangelho Redivivo

Livro II

Tema 31: A pregação do Reino dos Céus

- 31.1 - Os gadarenos endemoniados - Mt. 8:28-34
- 31.2 - Ação de Jesus no trato das obsessões
- 31.3 - As graves consequências das subjugações
- 31.4 - O diálogo de Jesus com os obsessores



Mas o estudo do tema atual destaca tipo ou grau severo de obsessão, denominado **subjugação**, cujo conceito e consequências merecem ser mais bem estudados. É muito difícil compreender o ensinamento de Jesus, relatado por Mateus, Marcos e Lucas sem as explicações espíritas.



... Para um Espírito , encarnado ou desencarnado, produzir interferência negativa no modo de pensar ou agir de alguém, é preciso, em algum momento, haver sintonia entre ambos, sintonia que é, em geral, determinada por afinidade moral e/ou intelectual .



Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida

...Obsessão simples influência moral, sem sinais exteriores perceptíveis.



Fascinação - Influência nos pensamentos e na vontade; o obsidiado fica sob ação hipnótica, passando a viver das ilusões produzidas pelo obsessor.

Subjugação - é uma constrição moral ou física, que paralisa a vontade do que a sofre e o faz agir a seu malgrado. Perda do uso do livre arbítrio.

Subjugação

Importa considerar, porém, que na possessão (subjugação) o obsessor não habita o corpo do obsediado. Isso seria impossível.

Pode ser moral ou corpórea.



Os Espíritos maus somente procuram lugares onde encontram possibilidades de dar expansão à sua perversidade. Para os afastar, não basta pedir-lhes, nem ordenar-lhes que se vão; é preciso que o homem elimine de si o que os atrai.



31.1 - Os gadarenos endemoniados. - Mt 8:28-34

Ao chegar ao outro lado, ao país dos gadarenos, vieram ao seu encontro dois endemoniados, saindo dos túmulos. Eram tão ferozes que ninguém podia passar por aquele caminho. E eis que puseram a gritar: "Que queres de nós, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo?" Ora, a certa distância deles, havia uma manada de porcos que pastavam. Os demônios lhe imploraram, dizendo: "Se nos expulsas, manda-nos para a manada de porcos". Jesus lhes disse: "Ide". Eles, saindo, foram para os porcos e logo toda a manada se precipitou no mar, do alto de um precipício, e pereceu nas águas. Os que os apascentavam fugiram e, dirigindo-se à cidade, contaram tudo o que acontecera, inclusive o caso dos endemoniados. Diante disso, a cidade inteira saiu ao encontro de Jesus. Ao vê-lo, rogaram-lhe que se retirasse do seu território.

Cafarnaum

Gadara - gadarenos

Gerasa - geraseno

Jerusalém

Decápolis



Na simbologia espírita:

Endemoniado - obsidiado, isto é, pessoa portadora de obsessão.

Obsessor - é citado nos textos sagrados como demônio.

Espírito impuro - citado como Espírito maligno.



Nesta passagem evangélica, existe processo obsessivo?

Qual o tipo?

Há nítida referência de processo obsessivo em grau severo, denominado subjugação por possessão.

Localizamos, nos três textos, obsessão por subjugação possessiva, que é sempre produzida por Espíritos endurecidos, perseguidores implacáveis que atuam sobre o obsediado não lhe dando tréguas.



Nessa situação, raramente há apenas um perseguidor espiritual envolvido no processo, mas um agrupamento de Espíritos obsessores, caracterizando uma legião...

As ações de tais perseguidores trazem vinculações de que se reportam a atos que ocorreram nesta ou em outras reencarnações, envolvendo obsessor e obsidiado num círculo de mágoa e ódio.



Os perseguidores não atendem às exortações, não aceitam conselhos, não obedecem a razões e não há sentimento, por mais generoso que seja, que os comova.

31.2 - AÇÃO DE JESUS NO TRATO DAS OBSESSÕES

Como Jesus procedia?



31.2 - AÇÃO DE JESUS NO TRATO DAS OBSESSÕES

Antes de tudo, ...era necessário afastar a carga fluídica negativa e doentia que impregnava as estruturas do perispírito e do corpo físico.

As ações desobsessivas e curas de Jesus decorrem da elevadíssima superioridade de seu Espírito, do poder grandioso da sua vontade e do seu magnetismo, saturado de fluídos e energias inconcebíveis para todos nós, que, associados ao seu imenso amor e compaixão pelos sofredores, operavam fatos extraordinários. Jesus libertava os envolvidos no processo, fazendo-os compreender a importância do perdão.

Moléstias

Imperfeições físicas e influências físicas exteriores.

Obsessão

Imperfeições morais que dão ascendência a um Espírito mau.

Remédio

*Fortalecer o corpo.
Fortalecer a alma.*

31.2 - AÇÃO DE JESUS NO TRATO DAS OBSESSÕES

Para assegurar a libertação, é preciso que o Espírito perverso seja levado a renunciar aos seus maus desígnios; que nele desponte o arrependimento, assim como o desejo do bem...



31.3 - AS GRAVES CONSEQUÊNCIAS DAS SUBJUGAÇÕES

- Estado de insanidade mental*
- Afastamento do convívio social*
- Política - discórdia e tirania*
- Comércio - ambição e egoísmo*
- Ciência e religiões - orgulho, vaidade, dogmatismo e intolerância*
- Também as agrupamentos e instituições sofrem a ação dos obsessores*

31.4 - O DIÁLOGO DE JESUS COM OS OBSESSORES

Com efeito, Jesus lhe disse: "Sai deste homem, espírito impuro!" E perguntando-lhe: "Qual o teu nome?" Respondeu: "Legião é o meu nome, porque somos muitos" (Mc. 5:8-9)



Se te encontras, pois, a serviço do Cristo na Terra, não te esqueças de perseverar no bem, dentro de todas as horas da vida, convicto de que o mal se faz sentir em derredor, à maneira de legião ameaçadora, exigindo funda serenidade e grande confiança no Cristo, com trabalho e vigilância, até a vitória final.

31.5 - OS OBSESSORES ATACAM UMA MANADA DE PORCOS

O fato de alguns Espíritos maus terem sido mandados meter-se em porcos é contrário a todas as probabilidades. Aliás, seria difícil explicar a existência de tão numeroso rebanho de porcos num país onde esse animal inspirava horror e não oferecia nenhuma utilidade para alimentação..



31.6 - RECOMENDAÇÃO DE JESUS AO GADARENO, APÓS LIBERTÁ-LO DOS OBSESSORES



Após a libertação do processo obsessivo, o gadareno pede a Jesus para permanecer junto a Ele como registram Marcos e Lucas, Jesus, porém, o recomenda "[...] Vai para tua casa e para os teus e anuncia-lhes tudo o que fez por ti o Senhor na Sua Misericórdia" (Mc 5:19).

Se recebeste a luz do Senhor, meu amigo, vai servir ao Mestre junto dos teus, dos que se prendem à tua caminhada. Se não possuis a família direta, possuis a indireta. Se não contas a parentela, tens vizinhos e companheiros. Anuncia os benefícios do Salvador, exibindo a própria cura. Quem demonstra a renovação de si mesmo, em Cristo, habilita-se a cooperar na renovação espiritual dos outros. Quanto ao bem-estar próprio, serás chamado a ele, no momento oportuno.

Obrigado!!
Até o próximo encontro !

